

MESACAST “ELOS EM FLUXO”: espaço de debate e valorização de pautas marginalizadas

Área Temática

Comunicação;

Coordenador(a) da atividade:

Graziela Soares BIANCHI

Karen Juliana Miranda STINSKY;

Paula Melani ROCHA; Karina Janz WOITOWICZ;

ELOS – Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã

Resumo: O mesacast *Elos em Fluxo* é um programa audiovisual elaborado pelo projeto de extensão Elos – Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã. Seu propósito é ampliar a participação da comunidade em debates sobre temas frequentemente invisibilizados pela mídia tradicional, como diversidade de gênero, raça, povos indígenas e questões sociais emergentes. A metodologia envolveu planejamento técnico, oficinas de capacitação e gravação de episódios temáticos, seguidos de edição e publicação em plataformas digitais, com cortes específicos para redes sociais digitais. Os resultados evidenciaram que a escolha das temáticas influencia o alcance do público e que a continuidade do projeto depende do engajamento estudantil e da superação de limitações estruturais, como disponibilidade de estúdios e equipamentos. O *Elos em Fluxo* é um espaço de diálogo social e de aperfeiçoamento profissional, com potencial para expansão e consolidação como prática transformadora no campo do jornalismo universitário.

Palavras-chave: Mesacast. Jornalismo. Direitos Humanos.



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Elos – Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã nasce em 2016 com o propósito de articular o conteúdo jornalístico ao debate sobre gênero e direitos humanos. A partir do envolvimento dos estudantes, o Elos amplia e aprofunda a compreensão acerca de temas como diversidade, raça, questões indígenas e gênero, a fim de formar profissionais mais humanizados, capazes de exercer um jornalismo inclusivo e ético.

Por meio da produção de materiais informativos, como textos, entrevistas, vídeos, oficinas, documentários e eventos, o projeto se propõe a aproximar, especialmente a comunidade ponta-grossense. dos debates sobre direitos humanos. O Elos é veiculado em seu site[1] e nas redes sociais digitais, com maior presença no Instagram[2]. Em fevereiro de 2025, o Elos retomou ao uso o canal no Youtube, anteriormente inativo desde 2023, com o lançamento do mesacast Elos em Fluxo.

O Elos em Fluxo começou a ser planejado em junho de 2024 e consiste em um programa audiovisual de entrevista, com pessoas atuantes e ligadas a diferentes movimentos sociais. A iniciativa foi fomentada para promover debates sobre assuntos muitas vezes inviabilizados. Portanto, busca traduzir conteúdos complexos ou de caráter acadêmico em uma linguagem acessível e dinâmica, a fim de aproximar o público dos temas tratados. Dessa forma, o público-alvo é a sociedade ponta grossense em geral, pois o Elos em Fluxo tem como pilar a troca de conhecimento e experiências.

A ação extensionista do projeto está entrelaçada a sua relevância ao oferecer um espaço formativo e participativo, com potencial de fortalecer a cidadania, ampliar o diálogo e contribuir para a construção de um jornalismo mais plural e comprometido com os direitos humanos.

OBJETIVOS

O objetivo da ação é valorizar o reconhecimento e a humanização das histórias, característicos do formato. Além disso, aperfeiçoa a dimensão jornalística ao oferecer à sociedade a possibilidade de refletir sobre temas e conceitos ignorados pela grande mídia.

[1] Disponível em: https://elos.sites.uepg.br/
[2] Disponível em: https://www.instagram.com/elosuepg/

Ao produzir um programa audiovisual de entrevistas centrado em diretos humanos, o Elos em Fluxo orienta os estudantes a planejarem e conduzirem interações com as fontes, compreender a relação entre entrevistador e entrevistado e reconhecer que a emoção não é um desvio da objetividade, mas parte constitutiva da comunicação.

Dessa forma, o Elos em Fluxo busca formar jornalistas que vão além da técnica, que desenvolvam um processo criador, interpretativo e transformador, capaz de alcançar a sociedade, estimular o debate público e fortalecer a defesa dos direitos humanos.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, iniciou-se uma fase de planejamentos e testes técnicos voltados à definição do formato mesacast. Nesse processo, os integrantes buscaram adequar a utilização do espaço e dos recursos limitados disponíveis às necessidades do produto audiovisual. Foram realizadas oficinas de capacitação interna, de modo que todos os participantes se familiarizassem com as funções demandadas (roteiro, apresentação, OBS, som, edição, etc).

Ao final do segundo semestre de 2024, teve início as gravações dos três primeiros episódios [3], que abordaram, respectivamente, as vivências de pacientes oncológicos em cuidados paliativos, com Joselba Hass, o feminismo e as questões de gênero, com Clara Prado, e o tratamento dado aos jornalistas na Argentina sob o governo de Javier Milei, com Sofia Villagra.

Imagem 1 – Oficina interna

[3] Disponíveis em: https://youtu.be/bJzoKZhksoE?si=zBg4Va-r2VQEaeqH

https://youtu.be/dtBaKq-8SfI?si=5Ycc87veyrdfqmeO

https://youtu.be/uuCwOZW0wyE?si=LrKseZBhrZnrqzUb



Oficina destinada aos acadêmicos do primeiro e segundo ano para familiarização com os equipamentos.

Concluído o processo de produção, a equipe foi dividida em funções de edição e publicação. A edição contemplou tanto o episódio completo, com introdução de imagens de apoio e tratamento de som, quanto cortes adaptados para as redes sociais. A publicação ocorreu no Youtube e, em formato reels, no Instagram.

A estratégia de lançamento foi planejada para o período de férias letivas entre 2024 e início de 2025, com o objetivo de manter a atividade das redes do projeto e, ao mesmo tempo, ampliar o engajamento com os calouros que ingressariam no curso no início do semestre.

RESULTADOS

Após a publicação dos episódios, observou-se a influência direta das temáticas e das fontes no alcance obtido. Conforme indica a análise dos dados de engajamento (Roloff; Schinato; Bianchi; Rocha; Woitowicz, 2025), o segundo episódio registrou maior repercussão em relação

aos demais, justamente por tratar de uma temática mais ampla, capaz de dialogar com diferentes públicos. Por outro lado, destaca-se a importância de manter o compromisso do projeto em abordar assuntos invisibilizados, fortalecendo o debate sobre questões marginalizadas e frequentemente silenciadas no espaço público.

Com a entrada dos calouros, novas produções passaram a ser desenvolvidas, acompanhadas da realização de oficinas para continuidade do processo. Foram gravados outros três episódios, ainda não publicados, que discutem sustentabilidade e alimento seguro, com Ana Barana, acesso à educação e o desafio da formação superior, com Erico Machado, além de um terceiro episódio teste para o aprimoramento das habilidades da equipe. Paralelamente, foram promovidas oficinas voltadas à capacitação da nova equipe, uma vez que os integrantes responsáveis pela criação do mesacast encontram-se em fase de conclusão do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Rocha, Bianchi, Woitowicz e Valenga (2021, p. 135), “a relação entre jornalismo e a garantia dos direitos humanos é intrínseca à essência da profissão e seu compromisso com a sociedade”. No entanto, como explicam as autoras, essa prática muitas vezes se mantém apenas no campo ideal, já que, no cotidiano, o modelo industrial de produção jornalística prioriza majoritariamente notícias factuais. O projeto Elos, e consequentemente o mesacast Elos em Fluxo, ao pautar seus conteúdos jornalísticos a partir da perspectiva dos direitos humanos e formação cidadã, se distancia e se diferencia desse modelo tradicional.

O Elos em Fluxo também contribui de forma significativa para a formação prática dos acadêmicos. O mesacast possibilitou o desenvolvimento de habilidades que, diante da rotina intensa do curso, tendem a ser pouco exploradas. Ao longo do processo, surgiram dificuldades como a limitação de espaço para gravação, que só podia ser realizada no laboratório de audiovisual, uma vez que o estúdio de rádio estava em reforma; a escassez de equipamentos disponíveis, problemas técnicos relacionados à sonorização e até instabilidades de internet. Apesar desses entraves, a experiência se mostrou enriquecedora por abrir um espaço prático de debate sobre questões fundamentais para a qualidade de vida em sociedade.



O Elos em Fluxo reforça a valorização de pautas marginalizadas e contribui para a democratização do acesso à informação, aproximando o jornalismo de sua função social. Defende-se, portanto, a continuidade do projeto. Com apoio institucional, os acadêmicos terão condições de aperfeiçoar as produções, garantindo a manutenção de um conteúdo que articule jornalismo, comunicação, direitos humanos e cidadania.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Fundação Araucária.

PROEX - Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Paula Melani; BIANCHI, Graziela Soares; WOITOWICZ, Karina Janz; VALENGA, Márcia Daniela. **Direitos Humanos, Educação e Cidadania:** A construção de Elos na Formação Profissional de Jornalistas. In: AMARAL, Muriel Emídio Pessoa do; BONFIM, Ivan; BRONOSKY, Marcelo Engel (org.). Extensão universitária & jornalismo: caminhos coletivos. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021. p. 127-149. 1 e-book (150 p.): il. ISBN 978-65-87261-13-3. Disponível em: https://www.editoraestudiotexto.com.br. Acesso em: 05 set. 2025.

ROLOFF, Ester; WOITOWICZ, Karina Janz; SCHINATO, Victor Gabriel; BIANCHI, Graziela Soares; ROCHA, Paula Melani. **Direitos Humanos sobre a mesa:** O uso de mesacast Elos em Fluxo na divulgação de pautas sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO – ENEJOR, 2025. São Paulo: Galoá Proceedings, 2025. Acesso em: 04 set. 2025.